

PLANO DE GOVERNO MACEIÓ+HUMANA

PCdOB "Maceió mais humana" | CNPJ Contratante: 38.587.489/0001-12



    **cicerofilho65**

 **82 9606-9751**

APRESENTAÇÃO

A chapa Cícero Filho – Maria Yvone, ambos do PCdoB, representa um movimento de renovação e participação da população na política. Trata-se de um projeto político que visa incluir as pessoas nas decisões da cidade.

Historicamente, as políticas públicas têm sido tomadas distantes da realidade da população e não por acaso elas têm sido muitas vezes ineficientes, revestidas de complexidades desnecessárias ou inúteis.

O programa de governo de Cícero Filho – Maria Yvone é considerado dessa forma, como um instrumento dinâmico, moldado pelos anseios da população. O presente documento foi construído com a participação da sociedade e de especialistas que apontam propostas e reivindicações para as mais diversas áreas.

O programa está dividido em três importantes momentos: **a) Plano Emergencial - Maceió tem pressa; b) Eixos norteadores da gestão; e c) Propostas por tema.**

O **Plano Emergencial Maceió Tem Pressa** apresenta o que considera mais urgente para o debate com a sociedade, uma vez que estamos inseridos em um quadro de grave crise, agravado ainda mais pela pandemia da Covid-19.

A segunda e a terceira parte do programa — **os Eixos Norteadores da Gestão e as Propostas Por Tema** — estão organizados de modo objetivo e sistematizado, procurando sintetizar as contribuições colhidas por meio de seminários e encontros em diferentes bairros da cidade.

Maceió: uma cidade desigual no contexto da pandemia

“Maceió é uma cidade bela, abençoada com riquezas naturais e um povo trabalhador. Mas é, infelizmente, uma cidade muito desigual, marcada por um abismo social que a divide territorialmente e nas mais diversas dimensões da vida em sociedade.” – Cícero Filho

A desigualdade social é o maior problema de Maceió. Ela é resultado do processo histórico de ocupação do território e da dinâmica econômica dominante. Entretanto, o mundo vive uma profunda crise, com reflexos em nossa cidade, de caráter multifacetado e que está em processo de aprofundamento decorrente da pandemia da Covid-19. As medidas de contenção da crise aprovadas pelo Congresso Nacional, voltadas prioritariamente para a proteção da renda, do emprego e a defesa do funcionamento das instituições do Estado, criaram as condições mínimas para evitar uma hecatombe social, diante da necessidade de realização do isolamento social como instrumento para conter a transmissão do vírus.

A disponibilidade de linhas de crédito para as empresas, renegociação de dívidas, socorro financeiro aos municípios, bem como o programa de proteção ao emprego e o auxílio emergencial, injetaram volumosas quantias de recursos na economia, que associadas aos esforços e busca de alternativas criativas por parte das pequenas empresas e autônomos, permitiram que ocorresse o que o economista Cícero Péricles chamou de “aparente normalidade”.

Maceió realiza o processo de reabertura da economia com relativo sucesso, especialmente pela redução da taxa de transmissão do vírus, que tem possibilitado um maior alívio na estrutura de atendimento da saúde do estado, bem como por coincidir com o período em que há um maior aquecimento da atividade econômica na capital e em todo o estado. Entretanto, esse processo ocorre ainda sob as medidas de proteção da renda e do emprego, mesmo com a redução pela metade no valor do auxílio emergencial.

É preciso nos prepararmos para os efeitos posteriores ao fim da política de assistência federal devido ao coronavírus. Isso significa que no início da próxima gestão todos os esforços deverão ser direcionados para garantir condições de vida digna para população, como criação de novos empregos, por exemplo.

PLANO 1: Plano Emergencial

O atual cenário provoca uma série de desafios que emergirão especialmente no início da próxima gestão, quando se estima que as políticas aprovadas pelo Congresso Nacional não terão mais efeito, bem como porque não há sinais por parte do governo federal de manutenção de tais políticas e medidas tão essenciais.

Ocorre que sem as medidas de proteção à renda e ao emprego, sem novo socorro aos municípios e sem linhas de crédito para as pequenas empresas, a já dramática situação social de Maceió tende a se tornar uma verdadeira tragédia.

A prefeitura de Maceió deve se portar como um agente consciente do tamanho do desafio que a cidade enfrentará. Não cabe mais à prefeitura um mero papel de prestador e regulador de serviços. Evidente que esse cenário exige uma ação coordenada dos diversos entes públicos, em parceria com a sociedade, mas o próximo governo municipal deve liderar um esforço para impedir tal tragédia.

Como já dito, a desigualdade social em Maceió é fruto de um processo histórico, portanto, sua superação não ocorrerá de imediato, nem tão pouco é possível se não forem resolvidas as causas de tamanha desigualdade. Mas o que se coloca na ordem do dia é impedir que o aprofundamento da crise continue a destruir as vidas e os sonhos da população.

Por isso que se propõe a realização de um Plano Emergencial, que reúna todas as iniciativas possíveis no âmbito municipal com o objetivo de continuar preservando a renda das famílias, estimular a manutenção e geração de novos empregos e socorrer os pequenos negócios e os trabalhadores autônomos.

O momento atual exige que o novo governo seja marcado pela celeridade e responsabilidade com a população. A crise atual e as consequências que se avizinham exigem pressa na aplicação de medidas simples, de impacto imediato e que permitam um crescimento econômico sustentável, com redução das desigualdades.

Os esforços para realização do plano emergencial não devem se limitar a gestão municipal, ele deve ser articulado com todos os setores da sociedade, com a participação decisiva dos demais entes públicos, inclusive com a celebração de convênios e parcerias com o objetivo de compartilhar as ações que serão desenvolvidas.

O **Plano Emergencial** será a prioridade máxima dos primeiros 100 dias da gestão Cícero Filho – Maria Yvone, sendo desenvolvido principalmente com as seguintes medidas:

- Unificação dos Bancos de Dados de desempregados e desocupados, com sistema acessível para que empresas possam ter acesso ao do banco de vagas;

-
- Unificação dos Bancos de Dados de desempregados e desocupados, com sistema acessível para que empresas possam ter acesso ao do banco de vagas;
 - Passe-livre no sistema de transporte, disponibilizado por meio de créditos aos trabalhadores inseridos no Programa;
 - Qualificação profissional por meio de Cursos Livres gratuitos voltados para os principais mercados de contratação e para o empreendedorismo;
 - Realização de pequenas obras de infraestrutura nos bairros da periferia e nas grotas de Maceió, com exigência de emprego da mão de obra da própria comunidade com foco nos pais ou responsáveis de alunos da rede municipal que tenham perdido o emprego durante a pandemia;
 - Linhas de microcrédito voltadas à criação de novos negócios e ampliação dos existentes, com foco em Microempreendedores Individuais – MEI, cooperativas e Pequenas Empresas;
 - Estímulos fiscais, desburocratização e consultoria para criação de novos negócios com estímulos às cooperativas (baseados em Zonas de Desenvolvimento Territorial), com o objetivo de melhor articular as iniciativas e os novos negócios às necessidades e potencialidades do local em que estão inseridos;
 - Promoção de Cursos Livres e entrega de Kits com equipamentos e ferramentas de trabalho que permitam aos participantes a prestação de serviços que possibilitem a constituição de novos negócios, bem como a inclusão dos participantes em serviços baseados em novas tecnologias;
 - Estímulo a realização de eventos, espetáculos e economia criativa, visando ocupar os espaços públicos por meio de política de editais e fomento à cultura e aos artistas locais.

PLANO 2:

Eixos Norteadores da Gestão

Nortearmos nossa gestão entendendo que é dever do poder público enfrentar o maior problema de Maceió: **A DESIGUALDADE**. Não se faz isso sem ter o real compromisso com **o povo pobre e trabalhador de Maceió**. Acreditamos que a cidade precisa de uma gestão que acredite na indução do desenvolvimento como dever, com a prefeitura presente e oferecendo serviços públicos eficientes e com garantia de servidores valorizados, motivados e engajados. Por isso teremos como principais eixos de gestão:

- Combate a desigualdade
- Geração de emprego digno
- Fortalecimento dos serviços públicos
- Transparência
- Melhoria da qualidade de vida
- Combate ao desperdício
- Incentivo a cultura

PARTE 3

Propostas por tema:

1. GESTÃO

Acreditamos em uma gestão moderna, conectada e próxima do cidadão, somos pautados pela construção de canais de diálogo e pelo respeito aos servidores públicos, principais instrumentos de combate a desigualdade e vetores de qualidade da administração:

1.1 Criação do Sistema “**Fala Maceió Conectada**” onde os cidadãos vão poder se comunicar diretamente com os diversos órgãos da prefeitura, avaliar os atendimentos, enviar documentos e tirar dúvidas.

1.2 Construir integrado ao sistema “**Fala Maceió Conectada**” a ouvidoria do cidadão sobre serviços públicos onde o cidadão através de telefone, email, aplicativos de conversa e SMS possa denunciar um serviço público mal prestado, com prazo de resposta para a denúncia.

1.3 Criar o **Programa INOVASERV** e estabelecer um concurso de inovação e melhoria dos serviços públicos onde os servidores e usuários poderão propor melhorias nas mais diversas áreas com execução e premiação das melhores ideias.

1.4 Criação do **Programa de Décimo Quarto Salário** para os servidores destaques com premiação para os servidores com melhores avaliações de desempenho através de diversos critérios objetivos com métricas eficientes e participação cidadã.

1.5 Realização de concursos públicos para as diversas áreas com carência de vagas.

2. GERAÇÃO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO

2.1 Incentivo do município para a primeira contratação de jovens e contratação de pessoas em situação de vulnerabilidade, com atenção especial às mães e pais de crianças atendidas nas creches e escolas municipais.

2.2 Disponibilização de créditos de ônibus para que pessoas desempregadas em situação de vulnerabilidade, que participarem dos cursos profissionalizantes, possam ter liberdade para procurar emprego, bem como garantir a gratuidade em restaurantes populares para essas pessoas durante o período de desemprego.

2.3 Contratação prioritária das pessoas em situação de desemprego capacitadas nas obras e serviços contratados pela Prefeitura.

2.4 Criação do banco de currículos de Maceió para unir pessoas a procura de emprego e canais de oportunidades, facilitando a data base de qualificação dos trabalhadores da cidade.

2.5 Criação de uma política municipal de incentivo à geração de emprego e renda na periferia de Maceió, incentivando a instalação de comércio e indústrias com uso intensivo de mão de obra nessas regiões.

3. MOBILIDADE URBANA

3.1 Ampliação da rede de ciclofaixas pela cidade buscando viabilizar o deslocamento completo entre os bairros da cidade.

3.2 Cobrar das empresas de ônibus o respeito ao Edital com a oferta de serviço de qualidade já previsto.

3.3 Intervir na questão da retirada dos cobradores dos ônibus cobrando a responsabilidade social das empresas para com seus empregados buscando a readequação profissional e a segurança dos passageiros.

3.4 Montar um comitê gestor permanente do trânsito da capital com monitoramento diário da situação e intervenção nos gargalos.

3.5 Permitir através do Sistema “Fala Maceió” a proposição de mudanças no trânsito com dever de resposta da administração.

3.6 Através da plataforma “Fala Maceió Conectada” construir sistema que permita a dispensa do cartão bem legal para a população de Maceió e turistas com tecnologias modernas como QR code.

3.7 Construir o Plano Emergencial que promova a reestruturação do sistema de transporte público por meio de medidas simples, como ampliando a oferta no horário noturno e nos finais de semana, a construção de terminais de integração estratégicos e a ampliação de faixas exclusivas para ônibus.

3.8 Instalar bicicletários nos terminais de integração.

3.9 Criar um plano municipal de urbanização de vias públicas focado nas grotas e bairros periféricos da cidade para viabilizar a captação de recursos através de emendas e convênios.

4. SAÚDE

4.1 Permitir o recebimento de denúncias como falta de médico, medicamento, estrutura ou demora no atendimento de forma fácil e dinâmica através do sistema “Fala Maceió Conectada” com obrigação e prazo de resposta.

4.2 Regulamentação das Eleições comunitárias para a gestão dos postos de saúde, Acabando com as indicações políticas para a gestão dos postos conforme prevê a lei orgânica do município.

4.3 Criar condições de implementação de um aplicativo como ferramenta para marcação de consultas e exames e informatização de todas as unidades e das equipes de saúde, efetivando o uso do prontuário eletrônico, racionalizando o acesso e compartilhamento de dados dos pacientes, reduzindo as filas para acesso ao sistema de saúde.

4.4 4.4 Buscar a ampliação do programa de saúde da família com a ampliação gradual do atendimento nas unidades básicas de saúde.

4.5 Ampliação das equipes do Programa Saúde da Família através da realização de concursos públicos para a área.

4.6 Implementar mudanças no plano de cargos e carreira dos servidores vinculados ao programa saúde da família de forma a valorizar o tempo de serviço, a especialização na área de atuação e a produtividade do grupo com critérios claros e transparentes.

4.7 Equipar todas as unidades de saúde com equipamentos de informática adequados para o uso do prontuário eletrônico do cidadão e da marcação eletrônica de exames.

4.8 Buscar a desconcentração dos laboratórios e clínicas credenciadas aos SUS através de uma política de incentivos a instalação de clínicas em bairros não assistidos de Maceió gerando emprego e renda nos bairros.

4.9 Ampliação gradual do percentual da arrecadação do município destinada a saúde buscando chegar em 2024 com ao menos 25% do orçamento destinado a custeio e investimento na área.

4.10 Ampliação das redes de assistência a saúde bucal buscando aproximar a cobertura a do programa saúde da família.

4.11 Ampliar a rede de UPAs.

4.12 Garantia do imediato pagamento do Piso Salarial Nacional com paridade dos vencimentos entre ACEs e ACSs garantido pela lei 12.994/2014 ao agentes de saúde.

4.13 Fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) e garantia de melhores condições de trabalho para os agentes de saúde.

5. EDUCAÇÃO

A proposta de governo de CÍCERO FILHO E MARIA YVONE defende uma concepção de educação laica, emancipatória, contida entre os direitos humanos fundamentais, formadora da cidadania e da consciência crítica na escola de gestão democrática e sustentável.

5.1 Criar o Programa Escola Digna Maceió, visando a construção de novas escolas e a reforma das que já existem, elaborando um padrão de qualidade a ser seguido com internet, biblioteca, laboratórios, espaços esportivos e lúdicos, sessões de cinema, servindo também como equipamentos de cultura, esporte e lazer para toda a comunidade.

5.2 Instituir o Programa Escola Plural e Responsável, com foco no planejamento colaborativo da sociedade civil como parceiro na formulação do currículo, visando a inclusão real da história africana, indígena, educação ambiental, igualdade de gênero, combate a todo tipo de violência, empreendedorismo e inclusão digital.

5.3 Garantir que a Alimentação Escolar siga os procedimentos para uma Segurança Alimentar com dignidade e fortalecer os vínculos com a agricultura familiar local, contribuindo para o desenvolvimento no campo e estimulando a criação de hortas comunitárias.

5.4 Avaliação permanente do funcionamento da escola desde o ingresso à conquista do direito do aluno, por um diagnóstico no cumprimento de sua função social – conhecimento da origem, cultura, contexto e vivência dos alunos, as obrigações, possibilidades, limitações da escola – buscando as correções necessárias, contendo o tratamento permanente dos índices de evasão, de aprovação e reprovação e distorção idade-série, indicando os caminhos e acompanhando o percurso.

5.5 Criação do Programa Escola Sustentável, considerando desafio ligado à sustentabilidade ambiental, o Programa de Ação de Cícero Filho e Maria Yvone buscará a construção da escola sustentável com a implantação de Projetos/ações de Educação Ambiental em permanente parceria com as demais instituições educacionais e os órgãos de políticas e ações ambientais.

6. CULTURA E TURISMO

No mundo moderno a cultura se tornou um mecanismo de desenvolvimento e geração de emprego e renda, temos diversos exemplos pelo mundo e no Brasil de como o fomento a cultura e a economia criativa ajudaram a desenvolver regiões e países. O turismo é um dos principais pilares da economia de Maceió, que se configura como um dos principais destinos do país. Turismo e Cultura estão diretamente ligados e são áreas estratégicas. Apresentamos as seguintes propostas:

6.1 Regulamentação do fundo municipal de cultura com disposição sobre origem dos recursos e a forma de sua utilização, com garantia de representatividade dos mais diversos setores culturais na gestão do fundo.

6.2 Fortalecimento do conselho municipal de cultura como órgão propositivo e verdadeiramente participativo de políticas públicas para o setor.

6.3 Regular em lei a utilização de contratação direta para artistas, priorizando artistas e produtores locais em todos os eventos.

6.4 Estruturar o Sistema Municipal de Cultura com base em diálogos direto “na ponta”, por meio de audiências setoriais e regionais.

6.9 Destinação de parte da verba de publicidade para incentivar e promover a inserção digital dos nossos produtores culturais ofertando oficinas, apoio profissional e financeiro, visando promover a cidade e profissionalizar o setor.

6.10 Fortalecer nossas feiras de artesanato e os produtores locais com o incentivo a profissionalização através do E-commerce e vendas sob encomenda para as diversas regiões do país.

6.11 Desburocratização da participação nos editais com adoção do modelo digital para entrega de certidões e declarações, bem como promover facilidades para o público que não tem acesso à internet.

7. MORADIA

7.1 Criar auxílio financeiro direcionado para despesas com reformas de imóveis localizados em bairros da periferia e grotas de Maceió com compra em pequenos fornecedores locais e contratação de mão de obra do próprio bairro para famílias de baixa renda que cumpram os requisitos de renda e sociais que serão exigidos.

8. SEGURANÇA

Acreditamos que o município tem dever de ajudar, por mais que a maior parte das atribuições do quesito segurança pública seja responsabilidade do estado, a muito o que se fazer do ponto de vista preventivo e repressivo.

8.1 Contribuir com o sistema de denúncia das polícias civis e militares interligando o sistema do “Fala Maceió conectada” aos diversos canais de denúncia como o 190.

8.2 Ampliação da rede de vigilância e vídeo monitoramento sobretudo nos locais mais violentos da cidade, buscar uma gestão moderna com softwares de inteligência para aprimorar o combate ao crime

8.3 Intensificar a modernização da iluminação pública, monitoramento e melhoria do serviço Disk Luz de substituição de lâmpadas queimadas com meta de troca em menos de 24 horas e resposta ao cidadão.

8.4 Instituir bases de Promoção de Paz integrados a espaços públicos já existentes. Funcionando como locais de promoção de atividades culturais, esportivas e de capacitação, que aumentem o capital social nas comunidades e colaborem para a construção de uma cultura de paz, convivência e pertencimento.

8.5 Incentivar a qualificação dos guardas municipais de Maceió com apoio a formação e especialização.

8.6 Buscar uma maior integração entre a guarda municipal e os demais órgãos de segurança pública como as polícias civil e militar com canal direto para a prevenção e repressão a crimes.

8.7 Criar o conselho municipal de segurança pública como instrumento de acompanhamento das políticas públicas de segurança.

8.8 Criar em conjunto com a Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social e a polícia penal de Alagoas **programas de formação profissional, educacional e acompanhamento** para os detentos visando dar perspectiva de futuro e ressocialização.

8.9 Estabelecer um programa municipal de combate à violência e ao tráfico nas escolas municipais, sobretudo na educação de jovens, adultos e idosos.

9. MEIO AMBIENTE

9.1 Criar uma rede de proteção animal através do sistema **“Fala Cidadão Conectado”** onde a população poderá denunciar casos de violência contra animais e solicitar castração para animais domésticos e em situação de rua.

9.2 Modernização do sistema de licenças ambientais com o envio de documentos e a digitalização do processo.

9.3 Criação da rede **“Castra Móvel”** para viabilizar a castração de animais por toda cidade.

9.4 Fortalecimento da rede de apoio animal com incentivos a implantação de clínicas veterinárias populares nos bairros de Maceió.

9.5 Ampliar o abastecimento de água e a rede de esgoto, com atenção especial para as áreas periféricas, como as grotas e a região do Tabuleiro.

9.6 Ampliar o monitoramento dos rios e mares da capital, visando averiguar a qualidade da água e criar condições para evitar o despejo irregular de esgoto.

10. ESPORTE E LAZER

10.1 Criação de programa **Movimenta Maceió** através do sistema “Fala Maceió conectada” para incentivo a prática de atletismo amador na cidade.

10.2 Criação do programa Bolsa Atleta Municipal para valorizar os talentos locais e proporcionar capacidade de dedicação ao treinamento, tendo em vista que Maceió é uma das poucas capitais que ainda não tem.

10.3 Revitalização dos campos de bairro, com incentivo a formação de times e criação de torneios de futebol amador.

10.4 Formação do programa **Pratica Maceió** espelhado no programa de sucesso do governo Estadual “Na Base do Esporte”.

10.5 Ampliar para os mais diversos bairros o sistema de fechamento de ruas em horários e dias específicos para a prática de esportes aos moldes do que já acontece na praia da Pajuçara.